

Compiladores

Apresentação da Disciplina

Cristiano Lehrer, M.Sc.

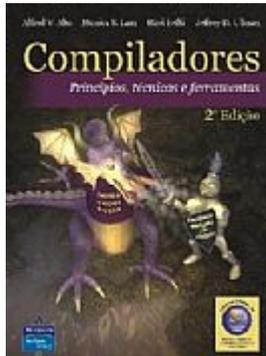
Ementa

- Organização e estrutura de compiladores e interpretadores
- Fase de análise:
 - Análise léxica
 - Análise sintática
 - Análise semântica
- Fase de síntese:
 - Geração de código intermediário
 - Otimização de código
 - Gerência de memória
 - Geração de código objeto

Objetivo

- Fornecer ao aluno uma visão geral das metodologias de implementação dos compiladores, linguagens fontes e objetos.
- A disciplina deve capacitar o aluno a identificar as características das linguagens de programação e escolher a linguagem adequada ao desenvolvimento de aplicações específicas.
- Comparar a eficiência entre linguagens e versões diferentes da mesma linguagem.
- A saber utilizar as técnicas e ferramentas apresentadas em aplicações diversas que façam parte de sua vida acadêmica e profissional.

Bibliografia (1/2)



Aho, Alfred V. (2008). **Compiladores**: princípios, técnicas e ferramentas. 2ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley. 634 pág.



Price, Ana Maria de Alencar. (2005). **Implementação de Linguagens de Programação**: compiladores. 3ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto. 212 pág.

Bibliografia (2/2)



Ramos, Marcus Vinícius Midená. (2009). ***Linguagens Formais***: teoria, modelagem e implementação. Porto Alegre: Bookman. 656 pág.



Ricarte, Ivan. (2008). **Introdução à Compilação**. Rio de Janeiro: Elsevier. 264 pág.

Critérios de Avaliação (1/2)

- A1 – Primeira Avaliação:
 - 3,0 pontos
 - Trabalhos diversos
 - 7,0 pontos
 - Avaliação individual
- A2 – Segunda Avaliação:
 - 3,0 pontos
 - Trabalhos diversos
 - 7,0 pontos
 - Avaliação individual
- EDAD:
 - 10,0 pontos
- MI – Média Intermediária:
 - $0,4 \times A1 + 0,6 \times [(0,95 \times A2) + (EDAD \times 0,05)]$
- Data da Avaliação Individual:
 - A1 – 16/09/2015
 - A2 – 25/11/2015
 - A3 – 09/12/2015

Critérios de Avaliação (2/2)

- Se $MI \geq 5,0$ e frequência $\geq 75\%$, a Média Final do aluno é $MF = MI$, sendo o mesmo considerado aprovado.
- Se $0,0 < MI < 5,0$ e a frequência $\geq 75\%$, o aluno poderá solicitar uma Prova Substitutiva (A3) sobre todo o conteúdo da disciplina, em escala de 0 a 10.
 - Esta prova substituirá a avaliação A1 ou A2, conforme escolha prévia do aluno, sendo sua média final recalculada, substituindo-se a nota atribuída a A1 ou A2 pelo novo valor A3.
- Se a frequência $< 75\%$, o aluno será considerado reprovado por falta, independentemente de sua média final, não havendo mecanismos para recuperação de faltas.